ISSN: 2358-8829

MAPEAMENTO E ANÁLISE DOS RECURSOS DIDÁTICOS NA ESCOLA DO CAMPO JOSÉ BONIFÁCIO BARBOSA DE ANDRADE, SUMÉ – PB

Fabiano Custódio de Oliveira[1]

INTRODUÇÃO

A educação é essencial na vida dos indivíduos, e é por meio dela que os alunos desenvolvem sua criatividade e aprendem novas estratégias para resolver problemas no espaço em que estão inseridos. Além disso, os alunos tem a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e enxergar possibilidades para alcançar seus objetivos.

Para uma melhor aprendizagem do discente em determinado tema, é necessário que o professor compreenda as dificuldades de cada aluno, para que, dessa forma, possa promover meios que contribuam para o desenvolvimento de cada pessoa envolvida na construção do conhecimento.

Nesse sentido, o Grupo PET-CDSA - Gestão Pública, Política e Cidadania, através de seu grupo de pesquisa, iniciou discussões com leituras de textos, livros, dissertações e artigos sobre a importância da utilização de recursos didáticos nas escolas do campo como mediação no processo de ensino-aprendizagem. Nesse debate, levantamos as seguintes questões: 1 - Quais recursos didáticos os professores das escolas do campo utilizam em sala de aula? 2) Como esses recursos são utilizados na mediação da atividade docente? 3) De que forma esses recursos didáticos contribuem para o processo de ensino-aprendizagem na escolas do campo?

Essas questões nortearam nossa pesquisa, que teve como objetivo geral analisar e mapear os recursos didáticos utilizados na Escola do Campo José Bonifácio Barbosa de Andrade, localizada na comunidade Pio X, no município de Sumé–PB, buscando compreender sua relevância pedagógica, as formas de inserção no planejamento docente e as estratégias de aplicação no contexto escolar, a partir das narrativas e experiências relatadas pelos professores da instituição.

[1] Professor Doutor do Curso da Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo – CDSA/UFCG - Área das Ciências Humanas e Sociais. Coordenador do Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo – LEGECAMPO -Universidade Federal de Campina Grande. Tutor do Grupo PET- Gestão Pública, Política e Cidadania CDSA/UFCG - fabiano.geografia@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

Ressaltamos que essa pesquisa é de suma importância, pois, através dos dados coletados, todos os leitores – sejam professores, alunos ou outros profissionais – terão uma visão ampla do quanto os recursos didáticos são essenciais para o processo de aprendizagem dos alunos do campo.

METODOLOGIA

Nossa pesquisa está inserida no âmbito da pesquisa qualitativa. De acordo com Minayo (2008) a pesquisa qualitativa envolve o estudo e a coleta de uma variedade de materiais empíricos – estudo de caso, experiência pessoal, introspecção, história de vida, entrevista, artefatos, textos e produções culturais, textos observacionais, registro de campo, históricos interativos e visuais – que descrevem momentos significativos, rotineiros e problemáticos na vida dos indivíduos. Portanto, os pesquisadores dessa área utilizam uma ampla variedade de práticas interpretativas interligadas, com a esperança de compreender melhor o assunto em estudo.

Para a coleta dos dados, foi utilizado um questionário estruturado e semiestruturado, elaborado na plataforma Google Forms e aplicado de forma online a cinco professores que atuam na Escola do Campo José Bonifácio Barbosa de Andrade, município de Sumé-PB. A escolha desse instrumento justifica-se por sua viabilidade, acessibilidade e capacidade de sistematizar informações de maneira organizada, permitindo aos participantes descreverem, de forma reflexiva, suas experiências, concepções e estratégias relacionadas ao uso de recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem.

A análise das respostas dos participantes foi realizada de forma crítica e reflexiva, sendo os dados apresentados em quadros que revelaram as percepções dos professores sobre a utilização de recursos didáticos em suas aula

REFERENCIAL TEÓRICO - A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NAS ESCOLAS DO CAMPO

A Educação do Campo é uma modalidade de ensino que busca atender às necessidades e especificidades das comunidades campesinas, promovendo uma formação que valoriza o saber local e as práticas culturais dessas populações. Assim, a

utilização de recursos didáticos nesse contexto é essencial para tornar o ensino mais significativo e contextualizado para os diferentes sujeitos do campo, formados por pessoas que vivem e têm suas lutas e saberes nesse meio, como os trabalhadores rurais, sejam eles camponeses, quilombolas, integrantes de nações indígenas e todos os tipos de assalariados vinculados à vida e ao trabalho no meio rural como indicam (Arroyo, Caldart e Molina, 2009).

Nesse contexto, considerando a diversidade dos sujeitos do campo presentes nas salas de aula das escolas, os recursos didáticos são utilizados pelos professores para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos em relação aos temas discutidos e propostos. Esses recursos servem como motivação, despertando maior interesse pelo conteúdo ministrado e facilitando a compreensão dos temas abordados (Souza, 2007).

Diante dessa concepção, é pertinente salientar que o recurso didático facilita o processo de compreensão dos estudantes. Quando o professor explica o conteúdo e utiliza um recurso didático adequado ao tema, os estudantes enxergam novas possibilidades de aprendizado por meio desses meios estratégicos. Além disso, têm a oportunidade de aprender de acordo com suas especificidades.

De acordo com Souza (2007), é importante que o professor da escola do campo planeje adequadamente suas aulas para garantir o melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Cada temática debatida nas escolas do campo possui características específicas que auxiliam na produção de recursos didáticos adaptados. Mesmo que alguns conteúdos sejam desafiadores, a criatividade do professor é essencial para tornar o uso dos recursos eficaz.

Nesse sentido, é fundamental que os recursos sejam planejados e estruturados levando em consideração o desenvolvimento de cada aluno e os objetivos de cada aula. Segundo Passos (2006) é fundamental adotar estratégias de ensino que favoreçam uma melhor compreensão, pelos alunos do campo, dos objetivos de seus estudos. Além disso, é importante permitir que esses estudantes participem ativamente do processo de elaboração de recursos didáticos. Esse processo promove a construção e reconstrução de novos saberes em condições de igualdade entre alunos e professores, contribuindo para que ambos alcancem aprendizagens significativas. Dessa maneira, os alunos do campo são motivados e valorizados como sujeitos ativos no processo de ensino-aprendizagem.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização desta pesquisa surgiu da necessidade de mapear os recursos didáticos utilizados nas aulas na Escola do Campo José Bonifácio Barbosa de Andrade, localizada na comunidade PIO X, no município de Sumé – PB. Antes de iniciarmos as reflexões sobre as perguntas direcionadas aos professores, é importante informar que os professores foram representados pelas seguintes siglas: P1, P2, P3, P4 e P5.Com base nisso, iniciamos nossa pesquisa com a seguinte indagação: O que são recursos didáticos?

Quadro 1 – Compreensão de Recursos Didáticos

Colaboradores	Compreensão
P1	São recursos utilizados para ministrar aulas
P2	São recursos que utilizamos em nossas aulas e planejamentos de forma didática para o processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos.
P3	*Meios que temos para ministrar as aulas*
P4	*São métodos de ensino e estratégias a serem utilizadas com a intenção de tornar as aulas mais amplas*
P5	Recurso que utilizamos para preparar e ministrar as aulas.

Fonte: Pesquisa de Campo

Com base na resposta de ambos, percebe-se que a P1 apresenta uma percepção objetiva sobre o que constitui um recurso didático. Por outro lado, a P2 traz uma reflexão mais aprofundada, pois, além de questionar o conceito, destaca a importância do planejamento didático no processo de aprendizagem dos alunos, buscando integrar os recursos didáticos ao planejamento da aula. Diante dessas informações, conclui-se que os professores têm uma concepção clara sobre a utilização dos recursos didáticos como facilitadores do ensino, evidenciando uma fundamentação ampla acerca desses meios metodológicos que favorecem o aprendizado.

Em vista dessa conceituação, questionou-se sobre a importância dos recursos didáticos para a efetivação do ensino.

Quadro 2 – Importância dos Recursos Didáticos

Colaboradores	Compreensão
P1	É importante, pois ajuda no processo de ensino aprendizagem dos alunos

P2	É importante, pois ajuda no processo de ensino aprendizagem dos alunos
P3	Buscamos com os recursos didáticos, levar uma aprendizagem de forma significativa buscando elevar o ensino tirando um pouco do tradicional.
P4	*É de grande importância.*
P5	*Uma importante ferramenta para facilitar a aprendizagem do indivíduo, pois, o material didático o ajuda a alcançar melhor o entendimento do conteúdo que está sendo estudado.*

Fonte: Pesquisa de Campo

A compreensão dos professores sobre a importância dos recursos didáticos ressalta o papel essencial desses materiais na promoção de um ensino mais significativo e participativo. Esses recursos contribuem para motivar os alunos por meio de uma abordagem mais atrativa, despertando sua curiosidade e favorecendo a contextualização dos temas trabalhados em sala de aula. Seguindo a pesquisa, surgiu a seguinte questão: Como os professores inserem os recursos didáticos no planejamento de suas aulas?

Quadro 3 – Inserção dos Recursos Didáticos nos Planejamentos

Colaboradores	Inserção
P1	Uso os recursos de acordo com os objetivos da aula e habilidades que desejo que os alunos desenvolvam
P2	Planejo minhas aulas em rede todo bimestre com os demais professores da área e quinzenal na minha escola. Em casa planejo cada aula que vou exercer, sempre busco os recursos didáticos de forma que possibilite uma aprendizagem maior dos alunos.
P3	Planejo aulas por meio de planos semanais. Utilizamos vários recursos didáticos
P4	Primeiro analiso o público alvo, em seguida faço a escolha do tema e conteúdo a ser abordado e definido as habilidades que serão desenvolvidas pelos alunos. Com relação a recursos didáticos, meu componente curricular, ele necessita diariamente de materiais didáticos e cabe a mim como profissional da área disponibilizar, criar tais materiais (adaptados) junto com meus alunos para que nossa aula seja concluída.
P5	Planejo utilizando os diversos recursos que disponho. Pois, o currículo é flexível e precisamos utilizar recursos para tornar a aula mais dinâmica e interessante.

Fonte: Pesquisa de Campo

ISSN: 2358-8829

É importante destacar que todas as respostas dos professores da escola do campo são bastante pertinentes, pois trazem novas maneiras de aprimorar continuamente o ensino. Com base nessa análise, percebe-se que os docentes aperfeiçoam e planejam suas aulas considerando as especificidades de seus alunos. Eles buscam desenvolver suas práticas de forma criativa e envolvente, com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade que desperte o interesse dos estudantes e contribua para o desenvolvimento de suas habilidades. No quadro 3, percebemos que a inserção de recursos didáticos no planejamento, indicada pelos colaboradores P4 e P5, tem como objetivo promover uma aula mais atrativa por meio do uso desses recursos.

Eles reconhecem que o planejamento das aulas, aliado à incorporação desses métodos, é essencial para o desenvolvimento dos alunos. Uma boa aula não é aquela que utiliza sempre o mesmo método, mas sim aquela que se atualiza e adapta o ensino de acordo com o contexto em que o aluno está inserido. Além disso, busca proporcionar uma aula que promova o desenvolvimento construtivo de todos os envolvidos nesse processo.

Para alcançar melhor nossos objetivos, foi feita a seguinte pergunta aos participantes: Qual é a importância dos recursos didáticos para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos em sala de aula?

Quadro 4 – Recursos Didáticos Como Facilitador

Colaboradores	Facilitador
P1	Relevante
P2	Com os recursos didáticos os alunos assimilam melhor os conteúdos, desenvolvendo suas criatividades e concepções acerca dos assuntos abordados
P3	Os recursos estão ligados diretamente ou indiretamente ao conteúdo.
P4	É importante para que o discente assimile o conteúdo trabalhado.
P5	Acredito que não tem como ministrar uma aula sem utilizar algum recurso.

Fonte: Pesquisa de Campo

De acordo com o Quadro 4, percebe-se a importância da utilização de recursos didáticos na elaboração e explicação dos conteúdos. É fundamental que o recurso didático escolhido facilite a compreensão do tema e esteja diretamente relacionado à

temática abordada, bem como ao contexto dos alunos. Por isso, é essencial que o professor disponha de uma variedade de recursos didáticos que contemplem diferentes temas.

Nesse sentido, Parra (1985) destaca que o uso de recursos didáticos valoriza elementos simples, como sons, imagens, construção de maquetes, brincadeiras e materiais lúdicos. Isso ocorre porque, ao utilizar diferentes tipos de recursos, o professor não apenas torna a aula mais interessante e minimiza a monotonia frequentemente associada ao ensino tradicional, mas também promove melhores resultados no processo de aprendizagem.

Portanto, é extremamente importante destacar que o papel do professor é planejar suas aulas considerando as dificuldades dos alunos e adotando uma perspectiva mais ampla em relação à diversidade. É por meio dessa abordagem que os professores podem desenvolver novas estratégias e métodos para estimular a interação e o engajamento dos alunos com os temas propostos. Somente dessa forma, os alunos envolvidos poderão se sentir parte integrante da aula. Além disso, surge mais uma questão relacionada ao uso dos recursos didáticos: quais são os recursos didáticos mais utilizados em suas aulas?

Quadro 5 – Recursos Didáticos mais utilizados

Colaboradores	Recursos Didáticos
P1	Jogos, brincadeiras, dinâmicas, pois os alunos aprendem melhor as temáticas.
P2	Livros, cartazes, textos, desenhos, gravuras, gráficos, data - show, filmes, retroprojetor, slides, quadros, mural e modelos. Utilizo esses recursos, porque são mais disponíveis na escola que leciono.
P3	Livros, didáticos, vídeos, filmes, notebook, projetor.
P4	Slides, vídeos, imagens, textos informativos, para praticarmos leitura e objetos como exemplos. Por que acredito que isso ajuda e facilita o processo de aprendizagem
P5	Livro didático, cartaz, som, TV, lousa, pincel para quadro, xerox, vídeos, material dourado, ábaco, jogos…

Fonte: Pesquisa de Campo

Como podemos observar no Quadro 5, todos os professores utilizam diversos recursos didáticos para facilitar o aprendizado dos alunos em suas aulas. Os mais recorrentes são aqueles relacionados às áreas tecnológicas, como slides, vídeos e

projeções. De modo geral, reconhece-se que esses materiais, além do livro didático, são de grande auxílio para a aprendizagem, pois tornam mais acessível o entendimento de conteúdos específicos, contribuindo significativamente para o processo de ensino.

Dessa forma, é fundamental compreender e analisar as metodologias que levam os professores a escolherem e utilizarem determinados recursos didáticos em sala de aula. Cada metodologia apresenta um leque diversificado de possibilidades e horizontes, permitindo que os alunos explorem esses recursos de maneiras variadas.

Em relação a essa questão, Formosinho e Niza (2001) ressaltam que a formação inicial tem como objetivo proporcionar à docência uma formação pessoal e social que integre informações, métodos, técnicas, atitudes e valores científicos, pedagógicos e sociais adequados ao exercício da função de professor. Mesmo assim, a formação inicial é apenas o início de um processo contínuo de atualização e desenvolvimento profissional. Não podemos esquecer que, embora cada professor tenha respostas diferentes, cada um, à sua maneira, compreende a importância dos recursos didáticos na aprendizagem e como sua utilização pode melhorar o desempenho dos alunos.

Pacheco, no prefácio da obra Formação de Professores e Identidade Profissional de Braga (2001), afirma que a complexidade das exigências impostas pela sociedade tende a aumentar, uma vez que vivemos em um contexto no qual, infelizmente, os docentes e a escola, de certa forma, assumem uma posição de tomada de decisão frente aos problemas históricos e sociais enfrentados por cada sociedade. Diante disso, surge mais um questionamento: quais são os principais desafios ao utilizar recursos didáticos no processo de ensino?

Quadro 6 –Desafios

Colaboradores	Desafios
P1	Material disponível
P2	Pouco material disponível, excesso de trabalho burocrático e problemas com necessidade de soluções imediatas, ficando escasso o tempo para orientação do trabalho pedagógico junto ao professor, dificuldade em colocar em prática a proposta do PPP, no que diz respeito à reflexão-ação-reflexão, desenvolvido pela escola e concretizado em sala de aula.
P3	Material de apoio insuficiente, exemplos: material dourado, régua de cálculos, etc.
P4	No meu caso como se faz necessário usar esse recurso quase que diariamente, organizar o aparelho em tempo

	recorde é um desafio, já que não se tem uma sala específica com o data - show para que ele ficasse conectado permanentemente, o que facilitaria levar a turma até lá e consequentemente não perderia alguns minutos de aula.
P5	O desafio é fazer com que a criança adquira o conhecimento de forma lúdica e eficaz

Fonte: Pesquisa de Campo

Diante disso, é importante destacar que, infelizmente, os recursos didáticos oferecidos como suporte aos professores para ministrar suas aulas são insuficientes. Frequentemente, os docentes acabam adquirindo materiais com recursos próprios para tornar suas aulas mais atrativas para os alunos. Isso ocorre porque, mesmo havendo alguns materiais didáticos disponíveis na escola, eles não são suficientes para atender a todas as demandas das diferentes disciplinas e de todos os professores.

A educação nas comunidades rurais no Brasil ainda tem muito a se desenvolver. A falta de políticas educacionais voltadas para esse fim caracteriza a desvalorização do homem do campo, limitando a vida de seus filhos. Uma das questões mais consistentes é a falta de estrutura nos transportes escolares, as péssimas condições das estradas, especialmente no período de chuva, e as instalações precárias das escolas.

Através da abordagem discutida pelos professores entrevistados, os recursos didáticos podem ser adaptados para atender às necessidades e à realidade dos alunos, quando necessário, pois isso dependerá da temática abordada na aula. O uso dos recursos didáticos deve respeitar e valorizar a realidade dos alunos do campo, desenvolvendo um ensino que atenda às necessidades específicas da educação no campo. Considerando a importância da contextualização dos recursos didáticos na realidade dos estudantes, é primordial que, ao utilizar esses recursos tão imprescindíveis o professor esteja ciente de que, certamente, estará mais propenso a alcançar êxito na preparação de seus alunos, não apenas no âmbito conceitual, mas também preparando-os para toda a vida.

Assim, os recursos didáticos podem ser ferramentas para contextualizar a realidade dos alunos do campo, relacionandos ao processo de ensino/aprendizagem, preparando-os para enfrentar o mundo e permitindo-lhes o desenvolvimento e a construção da identidade campesina, em que o aluno terá uma preparação eficaz de saberes para resolver e lidar com a sua realidade.

ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos didáticos são utilizados para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Percebe-se que a combinação de diferentes estratégias é essencial na construção dos recursos didáticos a serem utilizados em sala de aula para explicar determinadas temáticas.

Diante de tudo o que foi ressaltado ao longo da construção da pesquisa, é importante destacar que esses recursos didáticos são de suma importância, pois tornam as aulas mais dinâmicas e participativas, incentivando o envolvimento dos alunos e seu desenvolvimento contínuo em determinados assuntos. Isso facilita a assimilação de grande parte dos conteúdos propostos.

De acordo com os resultados, identificamos que os recursos didáticos mais presentes nas escolas do campo são: livros didáticos, cartazes, lousa, pincel para quadro, jogos confeccionados pelos próprios professores(as), brincadeiras, dinâmicas, data show, entre outros. Diante dessa ênfase, é importante abordar como esses recursos didáticos são utilizados na mediação da atividade docente.

Verificamos que a escola não dispõe dos materiais necessários para a construção dos recursos didáticos. Em diversas situações, para proporcionar aulas mais dinâmicas, os professores precisam arcar com os custos, a fim de contemplar suas aulas com recursos didáticos que contribuam para o desenvolvimento educacional de todos os envolvidos. Dessa forma, é possível proporcionar aulas mais proveitosas e enriquecedoras, influenciando os alunos a desenvolverem suas habilidades por meio do uso desses recursos.

Portanto, a utilização desses recursos didáticos na sala de aula pode tornar os alunos mais criativos, despertando sua curiosidade e permitindo que tanto os professores quanto os alunos aprendam com os recursos disponíveis durante cada aula, propondo uma nova forma de pensar. Esse método de ensino irá contemplar novas formas de aprender, novas maneiras de pensar, refletir e interpretar. Além disso, é por meio desses recursos que os estudantes desenvolverão mais curiosidade e vontade de aprender, fazendo com que, mesmo com poucos recursos disponíveis, a diferença seja notável. Isso resultará em um ensino de qualidade, facilitando cada vez mais o processo de aprendizagem para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M.G; CALDART, R.S; MOLINA, M. C. (Org). **Por uma educação do campo**. 4° ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

BRAGA, F. **Formação de professores e identidade profissional**. Coimbra: Quarteto Editora, 2001. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/. Acesso em: 21 jul. 2024.

DENZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. e colaboradores. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teoria e abordagens**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FERREIRA, S. M. M. **Os recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem: estudo de caso da escola secundária Cónego Jacinto**. 2007. 69 f. Monografia (Bacharelado em Ciências da Educação e Práxis Educativa) - Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, Grande Cidade da Praia, Santiago, Cabo Verde, 2007.

FORMOZINO, J.; NIZA, S. **Iniciação à prática profissional: a prática pedagógica na formação inicial de professores**. Lisboa: INAFOP, 2001. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/28980/1/ulfp025548_tm_tese.pdf. Acesso em: 13 set. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

PARRA, N.; PARRA, I. C. C. **Técnicas audiovisuais de educação**. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1985.

PESSOA, A. C. R. G.; LINO, L. de G.; SILVA, C. E. da. **O uso de jogos no ciclo de alfabetização: estratégias desenvolvidas por docentes em processo de formação**. In: *Anais II Congresso Brasileiro de Alfabetização: Políticas públicas de alfabetização*, Recife, 2015.

PARRA, N. **Didática: dos modelos à prática de ensino**. *Anais do 3º Seminário - A Didática em Questão*, v. 1, p. 80-102, 1985.

PASSOS, Cármen Lúcia Brancaglion. **Materiais manipuláveis como recursos didáticos na formação de professores de matemática**. In: LORENZATO, Sérgio. *Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores* (p. 77-92). Campinas: Autores Associados, 2006.

RÊGO, Rômulo Marinho; RÊGO, Rogéria Gaudêncio. **Desenvolvimento e uso de materiais didáticos no ensino de matemática**. In: LORENZATO, Sérgio. *Laboratório de Ensino de Matemática na Formação de Professores* (p. 39-56). Campinas: Autores Associados, 2006.

ISSN: 2358-8829

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. *I Encontro de Pesquisa em Educação*, Arq. Mudi, 11 (Supl.2), p. 10-4, 2007.